

OPTIMIZE LFO RISE US EQUITIES

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2023



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2023	4
1.2	Características principais do Fundo	10
1.3	Evolução do fundo	11
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	14
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2023 e 2022	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2023 e 2022	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2023 e 2022	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2023 e 2022	18
3	Divulgações	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	20
4	Certificação das Contas.....	31

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2023

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2023

O ANO DO ATAQUE CERRADO À INFLAÇÃO

A generalidade dos bancos centrais, adotaram uma série de políticas restritivas para contrariar a elevada inflação, concretizando o ciclo mais agressivo de subidas das taxas de juro das últimas décadas. Apesar de ainda estar longe do nível pretendido, a inflação está a apresentar um forte abrandamento estimando-se que atinja a meta da FED e do BCE nos próximos 2 anos, pelo que 2023 deverá ficar marcado pelo fim do ciclo de subidas da taxa de juro. Há ainda a realçar o conflito armado no Médio Oriente, que ameaçou uma nova escalada no preço do petróleo, mas ao manter-se circunscrito a Israel e Palestina, este acabou por aliviar retirando novamente a pressão sobre a inflação.

Contra todas as expetativas, o ano vai terminar com a generalidade das economias a registarem um forte abrandamento, mas ainda com crescimento positivo. Apenas a Alemanha deverá terminar o ano em recessão, por trata-se de uma economia muito exposta ao setor industrial, e muito impactada pela subida dos custos com a energia do ano anterior. Os restantes países da Zona Euro, especialmente os mais expostos a serviços, e menos dependentes da importação de energia do leste europeu, deverão evitar a recessão.

As generalidades dos ativos financeiros apresentaram performances positivas. No caso das ações esta performance esteve muito concentrada nas mega caps. Nas obrigações, apesar da volatilidade nas taxas de juro, o efeito carry, acabou por proporcionar a estabilidade pretendida no desempenho desta classe de ativo.

EUA

Contra todas as expetativas, os EUA acabaram por escapar à recessão durante o último ano, estimando-se que termine 2023 em forte abrandamento, mas ainda no sentido positivo. Apesar da maioria dos analistas antecipar que a economia iria entrar em recessão durante este ano, devido ao ritmo de subida das taxas de juros por parte da FED, tais medidas acabaram por não ter o efeito tão célere como se esperava, com o ano a fechar com o mercado laboral robusto e sobretudo pelo PIB ainda revelar um crescimento ligeiro da economia impulsionado pelo Plano Biden.

Acontece que estas políticas restritivas, na realidade americana, têm um efeito mais demorado a materializar-se na economia. O tipo de financiamento americano é maioritariamente de taxa fixa, pelo que, o aumento de taxa de juro não penaliza os contratos em vigor de crédito às empresas e das hipotecas das famílias. Por enquanto, afetou apenas atividade de novos créditos financeiros, bem refletidos na contração dos dados de evolução da atividade económica e de aquisição de novas casas. A atividade de crédito ao consumo também indicia um travão à economia interna. Por exemplo, o recurso ao “buy now, pay later” já se destaca como a solução ao consumo dos americanos. Neste ponto, consideramos que a economia americana poderá entrar em ligeira contração durante o primeiro semestre de 2024, ao ritmo da necessidade de novos financiamentos a taxas de juro mais elevadas. Em consequência, a inflação terá um abrandamento mais célere e a FED poderá finalmente virar as fichas para a evolução do PIB, o que estimamos que traduzir-se-á em cortes das taxas de juro.

EUROPA

Apesar da inflação na Zona Euro estar praticamente no patamar pretendido, entendemos ser muito cedo para assumir que esteja controlada, antecipando mesmo que possa ser agravada nos próximos meses, já que os últimos aumentos com os custos com energia, as revisões salariais e sobretudo as despesas com habitação deverão pressionar este indicador. Por outro lado, não vemos mais espaço para novas subidas das taxas de juro já que importantes países, como é o caso da Alemanha e de França estão a contrair. Pelo que antecipamos que estamos no ponto de inflexão das taxas de juro por parte do BCE. Estimamos que os países mais ocidentais vão manter um crescimento positivo, e a Alemanha deverá sair do ciclo recessivo que se encontra, terminando o ano 2024 no sentido positivo.

JAPÃO

O ano foi marcado pelo regresso da inflação, com as várias medidas de política fiscal e monetária a terem um impacto direto no consumo interno. Em especial pelo efeito da maior subida salarial dos últimos 30 anos, ao estarem indexados à inflação, promoveram um impulso relevante na recuperação da economia nipónica. Na componente corporativa, esta recuperação reflete-se nas perspetivas de crescimento das empresas, impulsionadas também pela recuperação da sua relevância no comércio global, nomeadamente com Coreia do Sul, Taiwan e EUA. A componente cambial também favoreceu os segmentos exportadores. Os setores melhor posicionados são os ligados à robotização, semicondutor, eletrodomésticos e químicos. O investimento na cibersegurança e digitalização também vai ter um impulso muito relevante com o primeiro-ministro Kishida comprometido em reforçar o investimento na segurança nacional.

MERCADOS EMERGENTES

Na China, a crise no imobiliário, um setor que representa cerca 30% do seu PIB, é o elefante na sala, e a maior preocupação das autoridades chinesas. Um setor com vários players em risco de default e com os preços das casas em queda. Adicionalmente, é uma economia que já não cresce ao ritmo das últimas décadas. Trata-se de uma sociedade mais envelhecida, cuja população ativa tem diminuído, pelo que tem como desafio reequilibrar o seu modelo de crescimento.

As autoridades têm introduzido alguns estímulos ao longo do ano, com algum impacto no curto prazo, mais propriamente sobre o consumo interno. Para o longo prazo, a intensificação de políticas protecionistas e o braço de ferro com os EUA deverá condicionar ainda mais as suas dinâmicas de crescimento.

Quem se encontra na crista da onda do crescimento, e aproveitar do abrandamento da China é a Índia e também alguns países do sudeste asiático, como por exemplo a Indonésia e Vietname. A Índia está a beneficiar da sua dinâmica de crescimento impulsionado pela sua demografia populosa, jovem e instruída que está a cativar muitas empresas globais a expandirem e diversificar as suas supply chains nas mais diversas indústrias em instalar nova capacidade no seu território.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2022	2023	2024 (P)	2025 (P)	2026 (P)
Mundo	3,50%	3,00%	2,90%	3,20%	3,20%
Zona Euro	3,30%	0,70%	1,20%	1,80%	1,70%
Alemanha	1,80%	-0,50%	0,90%	2,00%	1,90%
França	2,50%	1,00%	1,30%	1,80%	1,70%
Itália	3,70%	0,70%	0,70%	1,00%	1,10%
Espanha	5,80%	2,50%	1,70%	2,10%	1,80%
Portugal	6,70%	2,30%	1,50%	2,10%	2,00%
Estados Unidos	2,10%	2,10%	1,50%	1,80%	2,10%
Canadá	3,40%	1,30%	1,60%	2,40%	1,80%
Japão	1,00%	2,00%	1,00%	0,60%	0,50%
Reino-Unido	4,10%	0,50%	0,60%	2,00%	2,00%
China	3,00%	5,00%	4,20%	4,10%	4,10%
Índia	7,20%	6,30%	6,30%	6,30%	6,30%
Brasil	2,90%	3,10%	1,50%	1,90%	1,90%
Rússia	-2,10%	2,20%	1,10%	1,00%	1,00%

Fonte: FMI

AÇÕES: CORRIDA À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Os mercados acionistas apresentaram subidas expressivas no ano de 2023, impulsionados sobretudo pela corrida à Inteligência Artificial e pelo desempenho das mega caps. O Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance positiva de 19,2%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha seguiram a mesma trajetória, o CAC 16,5% e o DAX 20,3%. Os países periféricos, como Portugal, Espanha e Itália obtiveram 11,7%, 22,8%, e 28% respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos muito positivos. O Nasdaq valorizou 43,4%, o S&P500 obteve 24,2% e o Dow Jones valorizou 13,7%.

No Japão, o Nikkei 225 valorizou 28,2%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 3,8% no ano.

Os países emergentes, tiveram comportamentos antagónicos, em termos agregados teve um ano positivo refletido pela subida de 7% do MSCI Emerging Markets. Por um lado, os índices chineses condicionaram este desempenho com o CSI 300 a desvalorizar 11,4% e o índice de Hong Kong a cair 13,8%, por outro lado o índice BSE Sensex refletiu o bom momento da economia indiana com uma subida de 18,7% e do índice brasileiro Ibovespa a subir 22,3%. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma subida de 7,9%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2023 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	22,3%	28,4%
Índia	S&P BSE SENSEX	18,7%	14,2%
Estados Unidos	S&P 500	24,2%	20,3%
Austrália	ASX 200	7,8%	4,6%
Japão	NIKKEI 25	28,2%	15,5%
China	HANG SENG	-13,8%	-16,7%
Reino-Unido	FTSE	3,8%	6,0%
França	CAC 40	16,5%	16,5%
Alemanha	DAX	20,3%	20,3%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	19,2%	19,2%
Espanha	IBEX 35	22,8%	22,8%
Portugal	PSI 20	11,7%	11,7%
Itália	MIB	28,0%	28,0%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: O REGRESSO DO CARRY

O efeito carry acabou por proporcionar rentabilidades muito interessantes neste ano. O próximo ano, promete ainda ser mais interessante com yields de partida elevadas, sem as incertezas do agravamento das taxas de juro do último ano e não menos relevante, a possibilidade de os bancos centrais iniciarem já em 2024 os cortes das taxas de juro. Portanto, entendemos que o downside pelo efeito risco de taxa de juro está muito limitado, assumindo que o risco de crédito vai passar a ser o mais relevante, daí aumentarmos a exposição das nossas carteiras a obrigações de maior duração e de maior qualidade de crédito.

No cenário que se avizinha de abrandamento, ou mesmo em algumas economias de recessão, os bancos centrais já vão assumindo que o atual nível de taxas de juro será suficiente para direcionar a inflação para a meta pretendida. Neste panorama, as yields que transacionam face à inflação esperada deverá proporcionar rendimentos reais muito positivos, conjuntura não observável na última década.

Num cenário verosímil de maiores complicações de crédito por parte dos vários agentes económicos, os bancos centrais poderão ter de antecipar o corte das taxas de juro, o que se traduzirá em rentabilidades muito interessantes nas obrigações mais correlacionáveis às taxas de juro sem risco.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França aliviaram para 2% e 2,6% refletindo as perspetivas de início de cortes das taxas de juro por parte do BCE já em 2024. Nos Estados- Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos manteve-se nos 3,9%, embora tivesse oscilado entre os 3,3% e os 5%. A descida abrupta no último trimestre, já reflete as perspetivas do mercado para uma inversão do ciclo das taxas de juro por parte da sua autoridade monetária, a FED.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o ano nos 3,5%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023
Estados Unidos	3,9%	3,9%
Alemanha	2,6%	2,0%
França	3,1%	2,6%
Itália	4,7%	3,7%
Espanha	3,7%	3,0%
Portugal	3,6%	2,7%
Grécia	4,6%	3,1%
Reino-Unido	3,7%	3,5%
Suíça	1,6%	0,7%

Dados: Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: OURO, NOVAMENTE COMO REFÚGIO

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -12,2%, desempenho muito condicionado pelos indexantes petrolíferos e de alguns alimentares. No sentido oposto, destacamos a apreciação do Ouro, tendo renovado o seu máximo de sempre, uma matéria-prima encarada como ativo de refúgio.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS

Nome	Índice	2023
Commodity	S&P GS Commodity Index	-12,2%
Petróleo	WTI Crude Oil	-10,7%
Ouro	Gold	13,1%
Prata	Silver	-0,7%
Milho	Corn	-30,5%
Cobre	Copper	2,1%
Alumínio	Aluminum	0,1%
Gás Natural	Natural Gas	2,8%
Soja	Soy beans	-14,9%

Dados: Bloomberg

DIVISAS: O DÓLAR E O IENE A DEPRECIAR FACE AOS SEUS PARES DESENVOLVIDOS

No que diz respeito às divisas, o dólar depreciou face aos seus principais pares cambiais dos países desenvolvidos, portanto face ao euro depreciou 3%. Já o Iene registou uma depreciação mais significativa de 9,8% face ao euro. No sentido oposto, destaque para a apreciação do franco suíço de 6,6% face ao euro.

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2023

Em 2023, o fundo registou uma evolução positiva, fechando o período com um valor da unidade de participação de 9,7104€ (categoria Institucional), 9,5175€ (categoria Discount) e 9,4223€ (categoria Standard), no último dia de dezembro. Assim sendo, a performance registada em 2023 foi de 12,9% (categoria Institucional), 11,7% (categoria Discount) e 11,4% (categoria Standard), com uma volatilidade de 19,1% nas categorias Institucional e Discount (nível de risco: 6) e 19,2% na categoria Standard (nível de risco: 6).

Desde a criação do fundo Optimize LFO Rise US Equities, em 20 de setembro de 2021, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 31 de dezembro de 2023 a performance anualizada foi de -1,28% (categoria Institucional), -2,15% (categoria Discount) e -2,58% (categoria Standard).

1.2 Características principais do Fundo

FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	20 de setembro de 2021
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,75 % - Categoria Discount 0,75 % - Categoria Institucional 2,00 % - Categoria Standard
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O Objetivo do Fundo é proporcionar aos participantes a valorização do investimento a longo prazo, através do acesso a uma carteira de ativos orientada para aquisição de ações diversificadas, negociadas nos mercados norte-americanos e com foco nos mercados dos Estados Unidos da América, com potencial de valorização, que poderá também incluir outros tipos de ativos.
Política de investimento	O Fundo poderá ter uma exposição máxima aos mercados de ações até 100% do seu valor líquido global, assegurando direta ou indiretamente uma exposição de pelo menos 85% do seu valor líquido aplicado em ações. O investimento nos mercados acionistas do Canadá está limitado a um valor máximo de 10% do VLG do fundo.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

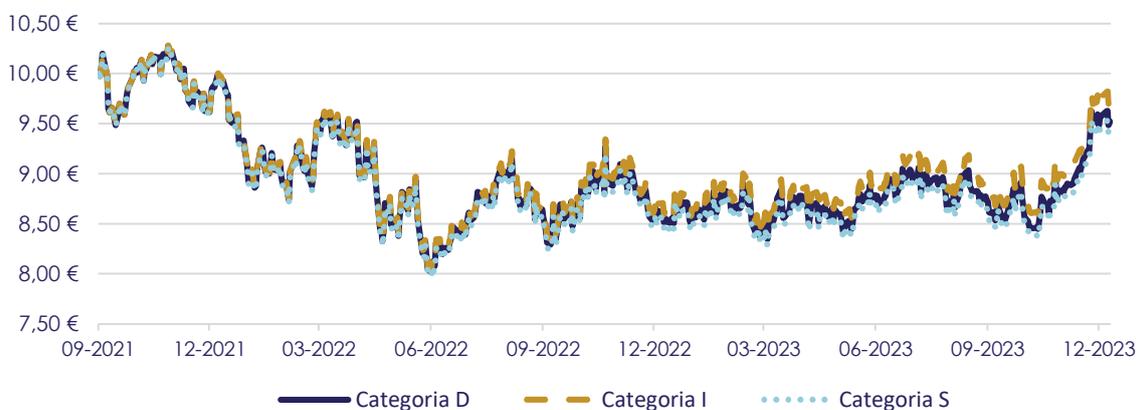
(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA INSTITUCIONAL

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2023	12,9%	19,1%	6
2022	-13,5%	21,2%	6
2021	-0,5%	19,2%	6

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA DISCOUNT

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2023	11,7%	19,1%	6
2022	-14,2%	21,2%	6
2021	-0,6%	19,2%	6

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA STANDARD

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2023	11,4%	19,2%	6
2022	-14,7%	21,2%	6
2021	-0,9%	19,2%	6

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	92,3%
Obrigações	0,0%
Tesouraria	7,7%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Repartição Geográfica	
EUA	83,9%
África do Sul	4,8%
Irlanda	3,6%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Principais Posições	Valor	%
Gold Fields - ADR	59.345	4,8%
Simpson Manufacturin	50.167	4,0%
Zoetis Inc	50.012	4,0%
Lennar Corp	47.207	3,8%
O Reilly Automotive	46.429	3,7%
Emerson Electric Co	46.155	3,7%
Snap-on Inc	45.483	3,6%
WW Grainger Inc	44.997	3,6%
Accenture	44.459	3,6%
Hershey Co/The	42.181	3,4%
Applied Materials	41.801	3,4%
TopBuild Corp	40.644	3,3%
Allegion plc	40.128	3,2%
Grand Canyon Edu	35.848	2,9%
DR Horton Inc	34.522	2,8%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA INSTITUCIONAL

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2023	1.128.781	116.245,05780	9,7104
2022	967.836	112.531,78461	8,6006
2021	958.286	96.349,17215	9,9460

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

O fundo iniciou a sua atividade em 20 de setembro de 2021.

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA DISCOUNT

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2023	99.522	10.456,74520	9,5175
2022	15.356	1.802,33318	8,5200
2021	994	100,00000	9,9351

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

O fundo iniciou a sua atividade em 20 de setembro de 2021.

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA STANDARD

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2023	19.471	2.066,51018	9,4223
2022	18.414	2.176,88908	8,4587
2021	12.912	1.302,65788	9,9118

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

O fundo iniciou a sua atividade em 20 de setembro de 2021.

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2023	2022	2021
Comissão de Gestão *	10.102	7.922	1.848
Categoria Discount	1.654	88	3
Categoria Institucional	8.010	7.532	1.816
Categoria Standard	438	302	29
Comissão de Depósito *	1.070	949	220
Custos de Transação	1.913	3.180	1.421
Comissões suportadas pelos participi	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	502.884	290.327	80.180
Custos	361.950	432.181	78.588
Valor Líquido Global	1.247.774	1.001.605	972.192

Dados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021

* O total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não existem factos relevantes após o termo do exercício.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,
Lisboa, 26 de abril de 2024

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

								EUR		EUR		
								2023		2022		
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2023	2022
	Outros ativos								Capital do OIC			
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	1.287.683	1.165.110
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	-40.581	-23.243
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	-140.262	1.592
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0	0
21	Obrigações		0	0	0	0	0	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0
22	Ações	3	1.003.756	186.925	39.531	1.151.150	832.820	66	Resultado líquido do exercício	1	140.934	-141.854
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0		Total do capital do OIC		1.247.774	1.001.605
2411	OICVM de obrigações		0	0	0	0	0	48	Provisões acumuladas			
2412	OICVM de ações		0	0	0	0	79.802	481	Provisões para encargos		0	0
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0
2413	Outros OICVM		0	0	0	0	0					
25	Direitos		0	0	0	0	0					
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0					
	Total da carteira de títulos		1.003.756	186.925	39.531	1.151.150	912.621		Terceiros			
	Outros ativos							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	423	Comissões a pagar	17	1.719	1.617
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	424+...+429	Outras contas de credores	17	0	93.970
	Terceiros							43	Empréstimos obtidos		0	0
41+519-559	Contas de devedores	17	0	0	0	0	36.403	44	Pessoal		0	0
421	Resgates pendentes de regularização		0	0	0	0	0	46	Acionistas		0	0
	Total dos valores a receber		0	0	0	0	36.403		Total dos valores a pagar		1.719	95.587
	Disponibilidades								Acréscimos e diferimentos			
11	Caixa		0	0	0	0	0	55	Acréscimos de custos		0	0
12-43	Depósitos à ordem	3	98.343	0	0	98.343	148.168	56	Receitas com proveito diferido		0	0
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	59	Contas transitórias passivas		0	0
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0	0
	Total das disponibilidades		98.343	0	0	98.343	148.168					
	Acréscimos e diferimentos								Total do Capital do OIC e do Passivo		1.249.493	1.097.192
51	Acréscimos de proveitos		0	0	0	0	0					
52	Despesas com custo diferido		0	0	0	0	0		Valor unitário da unidade de participação - Categoria Discount		9,5175	8,5200
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0		Valor unitário da unidade de participação - Categoria Institucional		9,7104	8,6006
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0		Valor unitário da unidade de participação - Categoria Standard		9,4223	8,4587
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		0	0	0	0	0					
	Total do Ativo		1.102.099	186.925	39.531	1.249.493	1.097.192					
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Discount		10.456,75				1.802,33					
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Institucional		116.245,06				112.531,78					
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Standard		2.066,51				2.176,89					

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2023	2022	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2023	2022
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Total dos direitos	0	0		Total das Responsabilidades	0	0
99	Contas de Contrapartida	0	0	99	Contas de Contrapartida	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2023	2022	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2023	2022
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes	5	11	0	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0	0
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes	5	5	18
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	1.653	3.107		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	13.302	11.099	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	15.633	16.456
729	De operações extrapatrimoniais	5	259	73	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	132.231	356.036	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	279.199	181.165
731+734+738	Outras operações correntes	5	17.263	23.114	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	14.479	27.593
739	Em operações extrapatrimoniais	5	194.320	35.330	839	Em operações extrapatrimoniais	5	193.568	65.054
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	2.422	2.966	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos	9	488	456					
7418+7428	Outros impostos		0	0					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	41
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		361.950	432.181		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		502.884	290.327
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		0	0		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		0	0
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		0	0		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		0	0
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	Resultado líquido do período (positivo)		140.934	0	66	Resultado líquido do período (negativo)		0	141.854
	TOTAL		502.884	432.181		TOTAL		502.884	432.181
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		160.948	-161.522	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-1.011	29.651	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		143.845	-138.431
B - A	Resultados Correntes		140.934	-141.854	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		140.934	-141.854
					E+7411/8+7421/8				

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2023 e 2022

	EUR	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	127.003	174.752
Outros recebimentos sobre unidades do OIC	0	35
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	21.769	3.485
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	<u>105.235</u>	<u>171.302</u>
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	1.147.064	1.616.255
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	15.600	16.457
Juros e proveitos similares recebidos	0	0
Outras taxas e comissões	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	37.632	0
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	1.296.449	2.029.982
Juros e custos similares pagos	0	0
Comissões de bolsas suportadas	14	23
Comissões de corretagem	1.524	2.909
Outras taxas e comissões	867	575
Outros pagamentos relacionados com a carteira	37.600	0
Fluxo das operações da carteira de títulos	<u>-136.159</u>	<u>-400.776</u>
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	180.781	349.647
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	239.782	87.588
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	25.000	25.447
Pagamentos:		
Operações cambiais	183.620	347.099
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	229.070	58.964
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	36.067	25.286
Fluxo das operações a prazo e de divisas	<u>-3.194</u>	<u>31.333</u>
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	5	18
Pagamentos:		
Comissão de gestão	9.497	7.557
Comissão de depósito	1.018	855
Juros devedores de depósitos bancários	11	0
Impostos e taxas	4.810	4.987
Outros pagamentos correntes	375	180
Fluxo das operações de gestão corrente	<u>-15.706</u>	<u>-13.560</u>
Saldo dos fluxos de caixa do período	<u>-49.824</u>	<u>-211.701</u>
Disponibilidades no início do período	<u>148.168</u>	<u>359.869</u>
Disponibilidades no fim do período	<u>98.343</u>	<u>148.168</u>

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2023

Categoria Institucional	Saldo em		Distribuição de			Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2022	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	1.125.318	56.523	19.390	0	0	0	1.162.451
Diferença para o valor base	-20.108	-6.519	-810	0	0	0	-25.817
Resultados acumulados	1.686	0	0	0	-139.060	0	-137.374
Resultado líquido do exercício	-139.060	0	0	0	139.060	129.522	129.522
	967.836	50.003	18.580	0	0	129.522	1.128.781
Número de unidades de participação	112.531,78	5.652,28	1.939,01	-	-	-	116.245,06
Valor da unidade de participação	8,6006	8,8466	0,0000	-	-	-	9,7104

Categoria Discount	Saldo em		Distribuição de			Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2022	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	18.023	86.544	0	0	0	0	104.567
Diferença para o valor base	-1.973	-11.544	0	0	0	0	-13.517
Resultados acumulados	-6	0	0	0	-688	0	-694
Resultado líquido do exercício	-688	0	0	0	688	9.166	9.166
	15.356	75.000	0	0	0	9.166	99.522
Número de unidades de participação	1.802,33	8.654,41	0,00	-	-	-	10.456,75
Valor da unidade de participação	8,5200	8,6661	0,0000	-	-	-	9,5175

Categoria Standard	Saldo em		Distribuição de			Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2022	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	21.769	2.283	3.386	0	0	0	20.665
Diferença para o valor base	-1.161	-283	-198	0	0	0	-1.246
Resultados acumulados	-88	0	0	0	-2.106	0	-2.194
Resultado líquido do exercício	-2.106	0	0	0	2.106	2.246	2.246
	18.414	2.000	3.189	0	0	2.246	19.471
Número de unidades de participação	2.176,89	228,26	338,64	-	-	-	2.066,51
Valor da unidade de participação	8,4587	8,7618	0,0000	-	-	-	9,4223

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Categoria Institucional	Participantes em 31.12.2023
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	1
De 5% a 10%	2
De 2% a 5%	3
De 0,5% a 2%	2
Inferior a 0,5%	27
Total	36

Categoria Discount	Participantes em 31.12.2023
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	1
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	0
De 0,5% a 2%	1
Inferior a 0,5%	0
Total	3

Categoria Standard	Participantes em 31.12.2023
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	5
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	3
De 0,5% a 2%	0
Inferior a 0,5%	0
Total	9

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Categoria Institucional

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2023	Março	996.624	8,8563	112.532,18005
	Junho	1.073.106	9,0876	118.084,56363
	Setembro	1.036.644	8,7937	117.885,19364
	Dezembro	1.128.781	9,7104	116.245,05780
2022	Março	955.758	9,3947	101.733,30015
	Junho	926.855	8,2446	112.419,25690
	Setembro	943.310	8,3910	112.419,25690
	Dezembro	967.836	8,6006	112.531,78461
2021	Setembro	588.429	9,6484	60.987,27692
	Dezembro	958.286	9,9460	96.349,17215

Categoria Discount

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2023	Março	91.502	8,7505	10.456,74520
	Junho	93.642	8,9552	10.456,74520
	Setembro	90.370	8,6423	10.456,74520
	Dezembro	99.522	9,5175	10.456,74520
2022	Março	937	9,3739	100,00000
	Junho	821	8,2087	100,00000
	Setembro	10.241	8,3343	1.228,82030
	Dezembro	15.356	8,5200	1.802,33318
2021	Setembro	965	9,6475	100,00000
	Dezembro	994	9,9351	100,00000

Categoria Standard

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2023	Março	20.881	8,6816	2.405,15268
	Junho	21.354	8,8785	2.405,15268
	Setembro	20.593	8,5622	2.405,15268
	Dezembro	19.471	9,4223	2.066,51018
2022	Março	12.157	9,3322	1.302,65788
	Junho	11.942	8,1628	1.462,98109
	Setembro	15.221	8,2803	1.838,24658
	Dezembro	18.414	8,4587	2.176,88908
2021	Setembro	964	9,6449	100,00000
	Dezembro	12.912	9,9118	1.302,65788

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0	0	0	0	0	0
Fundos públicos e equiparados	0	0	0	0	0	0
Obrigações diversas	0	0	0	0	0	0
Ações	1.201.896	0	1.028.209	0	2.230.105	0
Títulos de participação	0	0	0	0	0	0
Direitos	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	0	0	82.128	0	82.128	0
Outros Ativos	0	0	0	0	0	0
Contratos de futuros	2.639.650	0	2.624.445	0	5.264.095	0
Contratos de opções	0	0	0	0	0	0
Total	3.841.546	0	3.734.782	0	7.576.328	0

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	127.003	0
Resgates	21.769	0

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
154-Acções						
Agilent Technologies Inc	21.984	0	2.608	19.376	0	19.376
Accenture	42.229	2.824	593	44.459	0	44.459
Allegion plc	32.528	8.869	1.269	40.128	0	40.128
Applied Materials Inc.	35.785	7.411	1.396	41.801	0	41.801
TopBuild Corp	26.479	15.198	1.033	40.644	0	40.644
Caterpillar Inc	13.367	7.503	0	20.871	0	20.871
Copart Inc	18.494	5.726	274	23.946	0	23.946
Cisco Systems, Inc.	34.224	0	2.221	32.004	0	32.004
Deckers Outdoor Corp	21.011	15.144	2.280	33.875	0	33.875
DR Horton Inc	22.157	12.973	608	34.522	0	34.522
Emerson Electric Co	45.912	1.087	844	46.155	0	46.155
ExService Holdings Inc	29.325	5.321	1.144	33.502	0	33.502
Eagle Materials Inc	30.189	3.159	306	33.042	0	33.042
Gold Fields - ADR	46.510	13.937	1.103	59.345	0	59.345
Gentex Corp	30.420	2.271	179	32.512	0	32.512
Alphabet Inc-Cl C	29.696	3.347	1.158	31.885	0	31.885
WW Grainger Inc	42.945	2.304	253	44.997	0	44.997
Hershey Co/The	44.643	0	2.462	42.181	0	42.181
Installed Building Products Inc	16.511	8.951	644	24.817	0	24.817
Keysight Technologies Inc	22.136	0	2.987	19.148	0	19.148
Lennar Corp	40.601	6.845	239	47.207	0	47.207
Grand Canyon Education Inc	33.715	3.448	1.315	35.848	0	35.848
Landstar System Inc	21.396	3.039	776	23.659	0	23.659
Microsoft	21.110	3.688	976	23.822	0	23.822
Northrop Grumman Corp	21.335	0	4.389	16.946	0	16.946
O Reilly Automotive Inc	39.039	11.621	4.230	46.429	0	46.429
Permian Resources Corp	27.500	0	804	26.695	0	26.695
Snap-on Inc	42.725	4.227	1.469	45.483	0	45.483
Simpson Manufacturing Co Inc	37.496	12.921	250	50.167	0	50.167
Steel Dynamics Inc	8.198	5.269	0	13.467	0	13.467
Visa	18.773	2.964	532	21.205	0	21.205
Vertex Pharmaceuticals Inc	19.487	13.653	0	33.140	0	33.140
Wheaton Precious Metals Corp	18.938	0	1.077	17.861	0	17.861
Zoetis Inc	46.897	3.226	111	50.012	0	50.012
Sub-total	1.003.756	186.925	39.531	1.151.150	0	1.151.150
Total	1.003.756	186.925	39.531	1.151.150	0	1.151.150

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	148.168	1.772.867	1.822.691	98.343
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	148.168	1.772.867	1.822.691	98.343

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e ganhos							
Natureza	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos		
	Potenciais	Efetivas					
Operações "à vista"							
Ações e direitos	173.267	115.705	288.972	0	0	15.526	304.498
Obrigações	0	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	0	4.340	4.340	0	0	75	4.415
Depósitos	0	366	366	5	0	32	403
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0	193.568	193.568	0	0	0	193.568
Forwards	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro							
FRA	0	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Cotações							
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0	0
Total	173.267	313.979	487.246	5	0	15.633	502.884

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	36.644	107.706	144.350	0	0	144.350
Obrigações	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	0	2.336	2.336	0	0	2.336
Depósitos	718	2.090	2.808	11	0	2.818
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0	194.320	194.320	0	0	194.320
Forwards	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro						
FRA	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Cotações						
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	259	0	259
Opções	0	0	0	0	0	0
Comissões						
De gestão	0	0	0	9.714	0	9.714
De depósito	0	0	0	1.029	0	1.029
Taxa de supervisão	0	0	0	1.200	0	1.200
Comissão da Autoridade da Concorrência	0	0	0	19	0	19
Taxa de operações de bolsa	0	0	0	667	0	667
Taxa de corretagem	0	0	0	1.445	0	1.445
Auditoria	0	0	0	309	0	309
IES	0	0	0	0	0	0
Imposto do Selo	0	0	0	573	0	573
Total	37.361	306.453	343.814	15.225	0	359.039

MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	173.267	37.361
Mais e menos valias realizadas	313.979	306.453
Total	487.246	343.814
Total de mais e menos valias	143.432	
Resultado Líquido do Exercício	140.934	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	101,8%	

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	173.267	37.361
Total de mais e menos valias potenciais	135.906	
Valor Líquido Global do Fundo	1.247.774	
Peso percentual das valias potenciais no VLG	10,9%	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem provisões em 31 de dezembro de 2023.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de dezembro de 2023.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2023 E 2022

	2023	2022
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Mais valias	0	0
Juros DO	0	0
Obrigações	0	0
Dividendos	0	0
Outros	45	47
Impostos indiretos:		
IVA	0	0
Imposto do selo	488	456
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de unidades de participação	11	144
Dividendos de ações	2.366	2.775
Outros impostos	0	0
	2.911	3.423

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Não existem responsabilidades de e com terceiros em 31 de dezembro de 2023.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	1.272.020	0	0	0	0	1.272.020	
Contravalor Euro	1.151.150	0	0	0	0	1.151.150	

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2023, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em Unidades de Participação de outros fundos de investimento.

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	1.151.150	0	0	1.151.150
Fundos e ETF de Ações	0	0	0	0
Fundos e ETF de Obrigações	0	0	0	0
Fundos Mistos	0	0	0	0
Total	1.151.150	0	0	1.151.150

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023, 2022 E 2021

	2023		2022		2021	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	48.904	3,92%	72.386	7,23%	41.663	4,29%
VLG do Fundo	1.247.774		1.001.605		972.192	

Dados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021.

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2023

Categoria Institucional

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	8.010	0,779%
Comissão de Depósito *	966	0,094%
Taxa de Supervisão	1.084	0,105%
Comissão da Autoridade da Concorrência	17	0,002%
Custos de Auditoria	279	0,027%
Imposto de selo	518	0,050%
Outros Custos Correntes	477	0,046%
Total	11.351	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		1,104%

* Inclui o valor de imposto do selo

Categoria Discount

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	1.654	1,844%
Comissão de Depósito *	84	0,094%
Taxa de Supervisão	95	0,105%
Comissão da Autoridade da Concorrência	1	0,002%
Custos de Auditoria	24	0,027%
Imposto de selo	45	0,050%
Outros Custos Correntes	42	0,046%
Total	1.946	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		2,169%

* Inclui o valor de imposto do selo

Categoria Standard

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	438	2,126%
Comissão de Depósito *	19	0,094%
Taxa de Supervisão	22	0,105%
Comissão da Autoridade da Concorrência	0	0,002%
Custos de Auditoria	6	0,027%
Imposto de selo	10	0,050%
Outros Custos Correntes	10	0,046%
Total	505	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		2,451%

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2023	2022
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Operações de bolsa a regularizar	0	36.403
Outros valores pendentes de regularização	0	0
	0	36.403

TERCEIROS – PASSIVO

	2023	2022
Subscrições pendentes	0	0
	0	0
Imposto sobre mais valias	0	0
Comissão de gestão a pagar	935	709
Categoria Discount	154	22
Categoria Institucional	742	654
Categoria Standard	38	34
Comissão de auditoria	155	307
Comissão de depósito a pagar	280	269
Taxa de supervisão	200	200
Imposto do Selo	149	131
	1.719	1.617
Operações de bolsa a regularizar	0	93.970
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	1.719	95.587

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2023	2022
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	0	0
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
	0	0

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2023	2022
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Impostos Diferidos	0	0
Outros acréscimos de custos	0	0
	0	0

NOTA 18 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2023

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	2	79.576	40.141
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	101.861	33.157
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	18	304.504	78.136
Total	23	485.941	151.433

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2023, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

Pela Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize LFO Rise US Equities - Fundo de Investimento Aberto de Ações (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 1 249 493 euros e um total de capital do OIC de 1 247 774 euros, incluindo um resultado líquido de 140 934 euros), a Demonstração dos resultados, e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize LFO Rise US Equities - Fundo de Investimento Aberto de Ações, gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do **pressuposto da** continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Ativos.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

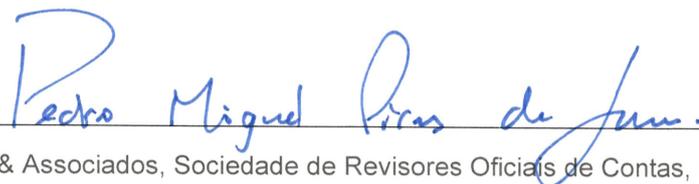
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2024



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)